



HELTON RANGEL COUTINHO JUNIOR
(ORGANIZADOR)

FENOMENOLOGIA E CULTURA: IDENTIDADE E DIFERENÇAS


Ano 2020



HELTON RANGEL COUTINHO JUNIOR
(ORGANIZADOR)

FENOMENOLOGIA E CULTURA: IDENTIDADE E DIFERENÇAS

Atena
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
F339	<p>Fenomenologia e cultura [recurso eletrônico] : identidades e representações sociais / Organizador Helton Rangel Coutinho Junior. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-078-0 DOI 10.22533/at.ed.780202805</p> <p>1. Ciências sociais. 2. Fenomenologia. 3. Identidades. I.Coutinho, Helton Rangel.</p> <p style="text-align: right;">CDD 323</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O e-book Fenomenologia e Cultura: Identidades e Representações Sociais apresentará dez artigos relacionados a uma diversidade de temáticas que se espraiam em nossos cotidianos de diferentes formas. Antes de iniciar sua leitura cabe uma breve ponderação sobre os conceitos implicados.

Fenomenologia é aqui compreendida como o desvelar de agentes inerentes a fenômenos sociais que permitem a melhor compreensão das relações instituídas nas arenas coletivas. Prima por caracterizações que extrapolem as noções de conflito inerentes a uma situação de exploração decorrente de um sistema de produção, muito comum nas leituras marxianas. Atem-se, principalmente, a dados que permitam aos leitores, por si sós, descreverem e reterem informações referentes ao universo que se abre com as apreciações de materiais coletados expostos de forma a aguçar o espírito crítico e investigador.

Desta feita, todos os artigos presentes englobam aspectos relacionados a formação de identidades e representações sociais em um campo cultural. Cultura é então percebida como o conjunto de valores e práticas sociais vertidas diante de um contexto social. Identidade implica na concepção de projetos de vida que se atrelem a construção de projetos societários. Enquanto representações sociais se referem aos níveis de performance, linguagens, uso da língua, posturas e retratações que infiram percepções sobre identidades e elementos de dados momentos da nossa história e da trajetória de nossas instituições.

Mas calma, no capítulo 1 será esmiuçado um pouco das bibliografias pertinentes aos conceitos de fenomenologia e cultura em suas possibilidades correlatas. Já os capítulos 2 ao 7 referendam experiências práticas relacionadas ao campo da educação em sua multiplicidade de abordagens possíveis, destacando, principalmente, consequentes relacionados a nossa miscigenação cultural e os tensionamentos postos pela valorização dessa que envolvem desde a ressignificação de noções de pertencimento a raízes africanas até questões de gênero decorrentes do perfil de professores.

Em consequente, dos capítulos 8 ao 10, são expostas possibilidades de tratamento do cosmos espraiado por práticas em saúde. Explicitam-se as provocações advindas de todo um ecossistema de fauna e flora, do histórico de algumas fundações em saúde firmadas pela nobreza clerical e dos avanços representados pelos transplantes de órgãos, suas normas e distorções.

Dessarte, os referidos artigos, para sua melhor leitura, perpassam o conceito de hipertexto. Esse requer não só a atenção às narrativas apresentadas por seus autores, mas a percepção de suas interconexões com outras leituras, associações e veículos que lhes dão vida. Salienta-se o conjunto de questões que é trazida

pelo bojo de uma multiplicidade de nuances e repercussões correlatas a realidade hodierna.

Por esse prisma, o elemento cultural marcador, que agrega os diferentes textos aqui apresentados, se relaciona ainda a premente necessidade da multidisciplinaridade de saberes e importância de uma visão integral sobre as arrebações dos viventes e seus dilemas consoante o conjunto de possibilidades postas pelo universo telúrico.

Helton Rangel Coutinho Junior

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A SOCIOLOGIA FENOMENOLÓGICA DE ALFRED SCHÜTZ: UM PARADIGMA PARA PENSAR A CULTURA	
José Vitor Lemes Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.7802028051	
CAPÍTULO 2	14
LITERATURAS AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS: UM RESGATE DA CULTURA NEGRA EM PROL DA INSERÇÃO SOCIAL E ELIMINAÇÃO DE RACISMOS E PRECONCEITOS	
Gleides Ander Nonato	
DOI 10.22533/at.ed.7802028052	
CAPÍTULO 3	25
ASPECTOS CULTURAIS E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS PRESENTES NA LITERATURA MOÇAMBICANA: UMA ANÁLISE SOBRE JOÃO PAULO BORGES COELHO	
Patricia de Oliveira Rezende	
DOI 10.22533/at.ed.7802028053	
CAPÍTULO 4	38
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE A CAPOEIRA, CONSTRUINDO A ESCOLA: ANÁLISE DO DISCURSO DA CANÇÃO “DONA ISABEL”, DO MESTRE TONI VARGAS”	
Cláudia Rejanne Pinheiro Grangeiro	
DOI 10.22533/at.ed.7802028054	
CAPÍTULO 5	50
HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: A LEI 10.639/03 NO DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA DO CNPQ	
Nicácia Lina do Carmo	
Leilah Santiago Bufrem	
DOI 10.22533/at.ed.7802028055	
CAPÍTULO 6	58
O ESPAÇO ESCOLAR E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA: PERTENCIMENTO E REAFIRMAÇÃO CULTURAL	
Kellison Lima Cavalcante	
DOI 10.22533/at.ed.7802028056	
CAPÍTULO 7	67
SOBRE PROCESSOS E ELEMENTOS PRESENTES NAS RECONFIGURAÇÕES IDENTITÁRIAS DE PROFESSORES HOMENS NOS ANOS INICIAIS	
Maria da conceição Silva Lima	
DOI 10.22533/at.ed.7802028057	
CAPÍTULO 8	78
A IMPORTÂNCIA DA INTERSETORIALIDADE NO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA REGIÃO CENTRO SUL DO ESPÍRITO SANTO - BRASIL	
Daniele Custódio Gonçalves das Neves	
Katia Cilene Tabai	
DOI 10.22533/at.ed.7802028058	

CAPÍTULO 9	91
AÇÕES DE CONTROLE DA RAIVA ANIMAL NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA USINA HIDRELÉTRICA DE SERRA DA MESA, NORTE DE GOIÁS, BRASIL	
Leonardo Aparecido Guimarães Tomaz	
Valéria de Sá Jayme	
Marlon Zortéa	
Aires Manoel de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.7802028059	
CAPÍTULO 10	110
A LITERATURA DEVOCIONAL OS CUIDADOS A SAÚDE EM PORTUGAL (SÉCS. XV-XVI)	
André Costa Aciole da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.78020280510	
CAPÍTULO 11	123
ANÁLISE DO TRÁFICO DE ÓRGÃOS SOB O ÂNGULO JURÍDICO-SOCIAL	
Marcela Rodrigues Almeida	
Laís Moreira Barros	
Orisval Paulino Dos Junior Santos	
Renata Botelho Dutra	
DOI 10.22533/at.ed.78020280511	
SOBRE O ORGANIZADOR	135
ÍNDICE REMISSIVO	136

HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: A LEI 10.639/03 NO DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA DO CNPQ

Data de aceite: 12/05/2020

Data de submissão: 21/02/2020

Nicácia Lina do Carmo

Universidade Federal do Ceará
Fortaleza – Ceará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2956518637213310>

Leilah Santiago Bufrem

Universidade Federal do Paraná
Paraná

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1526528881898399>

RESUMO: O artigo em tela relata o estudo realizado a partir do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (DGP), registrado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sobre temas correlatos a Lei 10.639/03 e as produções científicas sobre ela desenvolvidas. Desenvolve uma pesquisa exploratória por meio das buscas e recuperação dos dados no Diretório. Contempla uma revisão bibliográfica sobre a Lei a partir da produção científica dos diferentes pesquisadores encontrados. Conclui destacando a relevância do DGP, dos grupos e pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores, bem como a pertinência do

fomento a seu acesso para o enriquecimento das temáticas correlatas a história e cultura africana e afro-brasileira e também para a construção e disseminação de conhecimentos. **PALAVRAS-CHAVE:** História e Cultura Afro-brasileira. Lei 10.639/03. Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. Produção Científica.

HISTORY, AFRICAN AND AFRO-BRAZILIAN CULTURE: THE LAW 10.639 / 03 IN THE DIRECTORY OF CNPQ RESEARCH GROUPS

ABSTRACT: It reports a study carried out in the Directory of Research Groups in Brazil (DGP) registered by the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), which contemplate Law 10.639 / 03 and the scientific productions developed on it. It seeks to identify the research groups that develop studies on Law 10.639 / 03 and their attributions, emphasizing the importance of its implementation. It develops an exploratory search through searches and data retrieval in the Directory. It includes a bibliographic review of the Law in the scientific production of researchers from groups and lines of research. It presents the research lines recovered, the group of researchers who carry out the

studies, the areas and institutions in which these lines are inserted in the groups and their respective scientific productions. Demonstrates through content analysis the characterization of works published in journals by researchers. He concludes by highlighting the relevance of the DGP, the groups and research developed by the researchers for the enrichment of the themes they studied and the construction and dissemination of knowledge.

KEYWORDS: Afro-Brazilian History and Culture. Law 10.639 / 03. Directory of Research Groups in Brazil. CNPq Research Groups. Scientific production.

1 | INTRODUÇÃO

Este estudo volta-se aos pesquisadores que estudam a Lei 10.639/03, cujo objetivo é o reconhecimento da população negra, da sua cultura, da sua história e de suas lutas no currículo mínimo nacional.

Alterando a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, a Lei 10.639/03 inclui a obrigatoriedade do ensino da história e das culturas africana e afro-brasileira no currículo oficial do ensino fundamental e médio das escolas públicas e privadas. Com isso, busca-se demonstrar as contribuições que a população negra proporciona para a sociedade brasileira, além de minimizar estereótipos desenvolvidos em relação aos negros (BRASIL, 2003) em prol da reconstrução da identidade e história negra, por meio de práticas que avancem no reconhecimento e valorização da miscigenação cultural e étnica como elementos fundantes de nossa sociedade.

Este trabalho foi engendrado por dissertação de mestrado que versou sobre o seguinte questionamento: Como se caracteriza a produção científica dos pesquisadores de linhas de pesquisa que discutem a Lei 10.639/03 nos grupos de estudos registrados no diretório do CNPq? Objetiva, tão logo, caracterizar a produção científica relativa ao tema.

2 | CONTEXTUALIZAÇÃO E TRAJETÓRIA

O universo da pesquisa compõe-se, portanto, pela identificação de pesquisadores visualizados por meio da ferramenta de busca, em meio digital na plataforma do CNPQ. Vale salientar que a missão desse é “fomentar a Ciência, Tecnologia e Inovação e atuar na formulação de suas políticas” contribuindo para o avanço do conhecimento e da produção científica. (CNPQ, [2014]).

Correlato ao uso de tal banco de dados foi realizada a procura o do *currículo lattes* dos autores das produções científicas com fins a identificação de seus grupos e linhas de pesquisa.

Destaca-se que a plataforma lattes tem por fim possibilitar análises sobre a liberdade criativa dos pesquisadores, seus vínculos institucionais, tornando a ciência e a tecnologia brasileiras verdadeiramente internacionais, fortalecendo a capacidade educacional interna ao país”. (SCHWARTZMAN, p. 2, 1993).

3 | BUSCA E RECUPERAÇÃO DOS DADOS

Assim, para o desenvolvimento desse trabalho, foram mapeados e quantificados os trabalhos de estudiosos publicados em veículos acadêmicos relacionados à lei.

Nesse contexto, para obter os resultados esperados, fez parte desse processo a análise de conteúdo utilizando-se Bardin (2009), que permitiu elencar e dividir em categorias as temáticas dos trabalhos publicados e também caracterizar a produção desses pesquisadores.

Dessarte, a identificação dos quantitativos de grupos, linhas que desenvolvem estudos sobre a Lei 10.639/03 e de pesquisadores envolvidos será apresentada no Quadro 1, como observaremos abaixo:

Área	Grupos	Linhas – Lei 10.639/03	Pesquisadores – Grupos	Pesquisadores - Linhas	Estudantes Linhas
Artes	1	1	14	1	-
Educação	11	12	91	30	24
História	2	2	18	8	4
Letras	3	3	20	12	3
Sociologia	1	1	3	3	2
Total	18	19	146	54	33

Quadro 1 - Dados relativos aos números de pesquisadores por grupo e por linhas que estudam a Lei 10.639/03 e estudantes que fazem parte dessas linhas.

Fonte: Elaborado pela autora

Como observamos no Quadro 1, há cinco áreas de conhecimento principais que tratam o tema.

No Quadro 2, a seguir, serão apresentadas exemplificações dos temas trabalhados por esses:

PESQUISADORES/Titulação	ARTIGOS PUBLICADOS/ANO	PALAVRAS-CHAVE
Luciane Ribeiro Dias Gonçalves/ Doutora	<p>1 - Cultura, educação e Lei 10.639/03: discussões, tendências e desafios. Horizontes (EDUSF), v. 30, p. 17, 2013.</p> <p>2 - Políticas curriculares e descolonização dos currículos: a Lei 10.639/03 e os desafios para a formação de professores. Educação e políticas em debate, v. 02, p. 27- 33, 2013.</p>	<p>Cultura negra, valores civilizatórios, africanidades</p> <p>Lei 10.639/03, prática docente, pesquisa</p>
Guimes Rodrigues Filho/ Doutor	<p>Concepções de professores de ciências do ensino fundamental e médio a respeito da Lei Federal 10.639/03. Ensino em Re-vista (UFU. Impresso), v. 19, p. 393-402, 2012.</p> <p>4 - A bioquímica do candomblé - Possibilidades didáticas de aplicação da lei federal 10.639/03. Química Nova na Escola, v. 33, p. 85-92, 2011.</p>	<p>Lei 10.639/03. Professores de Ciências. Concepções.</p> <p>Candomblé, lei federal 10639/03, química, bioquímica</p>
Roberta Fusconi /Pós Doutora	<p>5- A bioquímica do candomblé - Possibilidades didáticas de aplicação da lei federal 10.639/03. Química Nova na Escola, v. 33, p. 85-92, 2011.</p>	<p>Candomblé, Lei federal 10639/03, química, bioquímica</p>
Benjamin Xavier De Paula/ Doutor	<p>6- 10 anos da Lei Federal nº 10.639/2003 e a formação de professores: uma leitura de pesquisas científicas. Educação e Pesquisa (USP), v. 40, p. 435-448, 2014.</p>	<p>Ensino - História da África - Formação de professores - História afro-brasileira</p>
Renato Nogueira Dos Santos Junior/ Doutor	<p>7- Afrocentricidade e Educação: princípios gerais para um currículo afrocentrado. Revista África e Africanidades, v. III, p. 01-18, 2010.</p>	<p>---</p>
Claudemir Figueiredo Pessoa / Mestre	<p>8- A Lei n.º 10.639/03 e a folclorização racista. Pesquiseduca, v. I, p. 20-27, 2010.</p>	<p>Políticas afirmativas; Lei n.º10.639/03; ensino de Artes; folclorização racista</p>
Alexandre Do Nascimento/ Pós-Doutor	<p>9- Educação das Relações Étnico-Raciais: Elementos teóricos e metodológicos de uma prática de formação docente. Revista Magistro, v. 8, p. 19-27, 2013</p>	<p>Lei de Diretrizes e Bases da Educação, educação das relações étnicorraciais, formação de professores</p>
Cláudia Regina De Paula/ Doutora	<p>10- O protagonismo negro: o Movimento Negro na luta por uma educação antirracista. Acervo (Rio de Janeiro), v. 22, p. 95-107, 2009.</p>	<p>Educação antirracista; lei n. 10.639/03; movimento negro</p>

Cristiane Coppe De Oliveira/ Doutora	11- Implementação da Lei 10639/03 nas licenciaturas da FACIP/UFU: investigando práticas sob a perspectiva da Etnomatemática. Revista EDUCAmazônia - Educação, Sociedade e Meio Ambiente, v. XI, p. 219-242, 2013.	Lei 10.639/03, formação inicial, Etnomatemática.
Luciano Magela Roza/ Doutor	12- O Ensino de História entre o dever de memória e o direito à história. Revista História Hoje, v. 1, p. 89-110, 2011.	--
Júnia Sales Pereira/ Doutora	13-O Ensino de História entre o dever de memória e o direito à história. Revista História Hoje, v. 1, p. 89-110, 2012. 14- Diálogos sobre o exercício da docência no contexto de recepção das Leis 10.639/03 e 11.645/08. Educação e Realidade, v. 36, p. 147-172, 2011. 15- Reconhecendo ou construindo uma polaridade étnico-identitária? Desafios do ensino de história no imediato contexto pós-Lei 10.639/03. Estudos Históricos (Rio de Janeiro), v. 21, p. 21-44, 2008.	-- -- Ensino de História. Recepção da Lei 11.645/08.
Lorene dos Santos/Doutora	16 - Ensino de História e Lei 10.639/03: diálogos entre campos de conhecimento, diretrizes curriculares e os desafios da prática. Cadernos de História (Belo Horizonte), v. 12, p. 59-92, 2011. 17 - A temática africana e afro-brasileira na educação básica: desafios para a formação docente. Revista do Instituto de Ciências Humanas, v. 1, p. 83-96, 2010. 18- Desafios da mudança no ensino de história - currículo e formação de professores. Revista do Instituto de Ciências Humanas, v. 2, p. 111- 124, 2006	História e cultura africana e afro-brasileira; Educação antirracista; Historiografia; Ensino de história -- --

Quadro 2 - Produções dos pesquisadores

Fonte: Elaborado pela autora.

O Quadro 2 apresenta os nomes dos pesquisadores e suas publicações, incluindo também as palavras-chave dos trabalhos. Porém, alguns não possuem resumo, palavras-chave ou não estão disponíveis em sua versão completa.

A elaboração do Quadro 2 foi realizada ainda a partir dos seguintes

descritivos: categoria: Lei 10.639/03; e subcategorias: Implementação da Lei; Educação/Currículo Escolar; Prática/Formação Docente; Religião de Matriz Africana e Movimento Negro.

Nesse contexto, serão vertidas a seguir análises sobre os pressupostos que compõem os materiais encontrados:

- **IMPLEMENTAÇÃO DA LEI: artigo 1** – a autora apresenta as dificuldades de implementação da Lei e fala sobre o desconhecimento por parte da escola sobre a temática. Apresenta os desafios em compreender a cultura negra e em proporcionar um diálogo entre essa temática e as demais. **Artigo 2** – evidencia as implicações para implementação da Lei a partir de uma entrevista com o pesquisador Kabenguele Munanga. Demonstra que a aprovação da Lei é resultante do fato do Brasil não viver em perfeita harmonia racial, sendo o mito da democracia racial ainda persiste no imaginário social. **Artigo 8** – realiza uma análise sobre a implementação da Lei e reflete sobre como ocorre o desenvolvimento dessa junto as escolas municipais a partir da disciplina de Artes. **Artigo 11** – relata e discute sobre a implementação da Lei 10.639/03 e sua aplicabilidade em sete licenciaturas da Universidade Federal de Uberlândia por meio da formação docente.
- **EDUCAÇÃO/CURRÍCULO ESCOLAR: artigo 4/5** – Discutem a aplicação da Lei 10.639/03 na disciplina de Química estudando as espécies de plantas utilizadas nos rituais do candomblé, religião de matriz africana. Ressaltam a falta de material didático para se trabalhar com a temática em outras disciplinas, dificultando assim a implementação da Lei. **Artigo 7** – trabalho que resulta de uma pesquisa na área de fundamentos da educação, apresentado em um evento do IPEAFRO. Volta-se para as discussões sobre o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira no currículo escolar. **Artigo 8** – Realiza uma discussão sobre a Lei 10.639/03 e o ensino de Artes nas séries iniciais de escolas públicas municipais. **Artigo 12/13** – Realiza uma análise sobre as possibilidades existentes de estudar a cultura afro-brasileira no ensino de História. **Artigo 15** – Versa sobre o surgimento da Lei 10.639/03 fazendo reflexões sobre seus objetivos e discute a importância desse aparato para a educação, ressaltando os desafios enfrentados por professores de História diante do currículo escolar. **Artigo 18** – Relata sobre os desafios da mudança no ensino da história ocasionada após a aprovação da Lei 10.639/03.
- **PRÁTICA/FORMAÇÃO DOCENTE: Artigo 2-** Além de refletir sobre os desafios de implementação da Lei, destaca a importância da prática e formação docente diante dos conteúdos designados pela legislação e aponta o empenho de professores em produzir livros com novos conteúdos que atendam aos objetivos da Lei 10.639/03. **Artigo 3** - Esse trabalho realiza uma pesquisa com professores de ciências e matemática indagando-os a respeito do seu conhecimento sobre a Lei 10.639/03 e sua utilização prática em sala de aula. **Artigo 6** – Esse trabalho versa sobre a formação de professores no âmbito da Lei 10.639/03. Realiza um mapeamento de teses e dissertações da CAPES e artigos científicos na base de dados SCIELO com fins a identificar os trabalhos produzidos no decorrer da formação docente no que concerne à história e cultura africana e afro-

-brasileira. **Artigo 8** – Além de tratar da implementação da Lei e a sua inserção no currículo escolar, busca também descobrir e refletir sobre as abordagens de professores consoante a temática em sala de aula. Destaca a importância dessa para a história e cultura africana e afro-brasileira. Porém, a pesquisa remete que há uma ‘folclorização’ racista do tema. **Artigo 9** – Apresenta e discute sobre elementos componentes do “Curso de Extensão em Educação das Relações Étnico-Raciais” realizado desde o ano de 2007 por instituição do Rio de Janeiro voltada à formação de professores. **Artigo 11** - Ressalta a prática e experiências dos professores de sete licenciaturas da Universidade Federal de Uberlândia no tocante à educação das relações étnico raciais. **Artigo 14** – Esse trabalho reflete sobre a prática na formação docente a partir de uma investigação junto a professores da educação básica e as aplicabilidade que realizam das leis 11.645/08 e Lei 10.639/03. **Artigo 16** – Busca destacar os desafios existentes na prática pedagógica dos professores da educação básica diante de suas responsabilidades e compromissos em trabalhar, na sala de aula, as temáticas propostas pela Lei 10.639/03. **Artigo 17** – Trata do ensino da história africana e afro-brasileira na educação básica discutindo os desafios da formação docente. **Artigo 18** – Discorre também sobre os desafios na formação de professores após a mudança do currículo escolar.

- **RELIGIÃO DE MATRIZ AFRICANA – artigo 4/5** – Esses trabalhos relatam a inserção da história e cultura africana e afro-brasileira na disciplina de Química, e para isso, dissertam sobre o candomblé que, segundo o artigo, é uma das religiões de matriz africana mais disseminada em todo o país. Dessa forma, os autores se utilizam dos rituais do candomblé para trabalhar a temática em sala de aula, estudando as propriedades das plantas utilizadas nesses rituais.
- **MOVIMENTO NEGRO – Artigo 10** – o artigo analisa a luta do movimento negro no Brasil em prol de uma educação antirracista. Destaca a fundação da Frente Negra Brasileira diante do tema.

Destarte, pode-se afirmar que o assunto mais presente nos artigos publicados é a prática e formação docente, sendo tema esse representado por dez trabalhos. Tais estudos refletem sobre as dificuldades enfrentadas pelos docentes, em sala de aula, diante dos métodos a serem aplicados por diversas disciplinas para contemplar as premissas da Lei 10.639/03. Sobrepujam também o desconhecimento de alguns profissionais da educação sobre e temática, além da falta de incentivos à formação e, até mesmo, o desinteresse de alguns educadores.

Salienta-se, contudo, que o cruzamento dos buscadores relacionados a categorias e subcategorias apresentou repetição de materiais.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, conforme determinações dadas à temática ‘História e Cultura Afro-Brasileira e Africana’ a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais, aventa-se que:

“Caberá, aos sistemas de ensino, às mantenedoras, à coordenação pedagógica dos estabelecimentos de ensino e aos professores, ... estabelecer conteúdos de ensino, unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares”. (BRASIL, 2004, p. 18).

Deve-se considerar, nesse bojo, a pertinência de realização de capacitações com os educadores para que eles possam lecionar a respeito da temática, pois a ausência de conhecimentos relacionados a identificação de abordagens possíveis, por parte de alguns professores, foi apresentada como dificuldade a ser enfrentada. Fato esse constatado nas produções elencadas nesse artigo que, em sua maioria, retratam os desafios e dificuldades enfrentados por professores, em sala de aula, diante do tema conforme lacunas postas também por suas formações.

Destaca-se ainda que a ampliação do número de revistas, periódicos e livros que perfaçam as aplicabilidades da Lei 10.639/03 pode auxiliar sua efetivação, desde que acompanhada da ampliação de acesso aos referidos materiais.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2009.

BRASIL. *Lei Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003*. Presidência da República – Casa civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 20 jun. 2013.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. *O CNPQ*. [2014?]. Disponível na internet.

DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA NO BRASIL. *O Diretório*. Disponível na internet.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Brasília, 2004. Disponível na internet.

MOREIRA, P. F. S. D. et al. *A Bioquímica do candomblé: possibilidades didáticas de aplicação da Lei Federal 10639/03*. Química Nova na Escola, v. 33, n. 2, p. 86, maio 2011.

SCHWARTZMAN, Simon. (Org.). *Ciência e Tecnologia no Brasil: Uma nova política para um mundo global*. São Paulo: [s.n.], 1993.

SOBRE O ORGANIZADOR

HELTON RANGEL COUTINHO JUNIOR - Possui graduação em Serviço Social, História e Direito pelas instituições Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Estácio de Sá, respectivamente. Possui ainda especializações nas áreas de Historiografia Brasileira, Direito Constitucional (ambas pela Faculdade Venda Nova do Imigrante- ES) e Sociologia Urbana (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ). Mestre pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro pela linha de pesquisa “Questões socioambientais, urbanas e formas de resistência social”. Atualmente cursa Letras junto a Universidade Cruzeiro do Sul e participa de projeto de extensão das Editoras parceiras Universidade do Livro/UNESP- Universidade Estadual Paulista com fins ao aprofundamento de elementos relacionados a editoração, preparo e produção de textos em suas diferentes modalidades. E-mail: heltonrcj@hotmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afrodescendência 58, 64
Agricultura Familiar 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90
Alfred Schütz 1, 2, 9, 12
Apiacá 78, 79, 82, 83, 84, 85
Aprendizagem 10, 38, 48, 63
Assistência 110, 111, 112, 113, 114, 117, 119, 120, 121, 122, 128
Atílio Vivacqua 78, 79, 82, 83, 84, 85

C

Cacheiro de Itapemirim 78, 79
Cachoeiro de Itapemirim 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 90
Camundongos 92, 96, 97
Capoeira 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48
Castelo 78, 79, 82, 83, 84, 85
Crime Organizado 123, 125, 126, 133
Cultura 1, 2, 4, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 30, 35, 36, 38, 39, 40, 43, 46, 47, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 77, 80, 108, 114, 115, 116, 120, 121, 122

D

Dignidade humana 125, 132, 133
Direito Penal 123
Diversidade 18, 20, 22, 23, 24, 27, 33, 39, 48, 59, 60, 62, 80, 87, 88, 89, 92, 94, 95, 96, 98, 100, 101, 104, 107, 109, 132

E

Educação 14, 16, 17, 18, 19, 23, 24, 30, 38, 39, 40, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 62, 65, 66, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 86, 89, 104, 110
Enfermos 110, 111, 114, 115, 117, 119
Ensino 17, 18, 19, 23, 38, 39, 40, 47, 48, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 63, 69, 72, 76, 77, 80, 89
Epidemiologia 90, 92, 93, 94, 103
Escola 16, 17, 19, 23, 38, 39, 43, 46, 48, 53, 55, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 70, 71, 72, 96, 107
Espírito Santo 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86

F

Foucault 38, 39, 44, 49, 61

G

Goiás 95, 98, 102, 104, 106, 107, 108, 110, 123

H

Hospitais 110, 111, 114, 116, 117, 119, 120, 126, 133

I

Idade Média 110, 111, 112, 113, 114, 119, 120, 121

Intersetorialidade 78, 80, 81, 89, 90

J

Jerônimo Monteiro 78, 79, 82, 83, 84, 85, 86

L

Lei 10.639/03 23, 39, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Literatura Africana 14, 21, 22

Literatura devocional 110, 119

M

Max Weber 2, 9

Mimoso do Sul 78, 79, 82, 83, 84, 85, 86

Ministério da Educação 23, 38, 49, 57, 80

Morcegos 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109

Muqui 78, 79, 82, 83, 84, 85

P

Patrimônio 38

PNAE 78, 79, 80, 81, 82, 86, 88, 90

Políticas Públicas Intersetoriais 79

Portugal 20, 21, 26, 27, 30, 77, 90, 110, 111, 113, 114, 116, 117, 119, 120, 121, 122

Práticas em saúde 110, 112, 113

R

Raiva 91, 92, 93, 94, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

Região Central Sul 81, 82, 83, 84, 85, 86

S

SAN 78, 79, 80, 81, 87, 88

Sociedade 2, 4, 7, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 28, 29, 30, 33, 36, 39, 45, 47, 48, 51, 54, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 72, 75, 81, 123, 126, 127, 130

Sociologia 1, 2, 3, 5, 10, 11, 12, 52, 58, 65, 135

T

Tráfico de Órgãos 123, 125, 127, 129, 130

Transplante de órgãos 124, 126, 128, 130, 132

U

Unidades de ensino 48, 80

V

Vargem Alta 78, 79, 82, 83, 84, 85

 **Atena**
Editora

2 0 2 0